

Ficha de Avaliação

MEDICINA III

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP)

Programa: CIRURGIA TRANSLACIONAL (33009015038P1)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: MEDICINA III

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Trata-se do Programa de Cirurgia Translacional da UNIFESP. Esse Programa iniciou suas atividades em 1982 pela Cirurgia Plástica Reparadora juntamente com a Ortopedia, e a separação das áreas ocorreu em 1990, sendo iniciado oficialmente em 1992. Desde a década de 1990 foram criados vários laboratórios específicos para o Programa e infraestrutura para pesquisa. Isso possibilitou uma forte integração entre a graduação da instituição com o Programa, incluindo reuniões científicas, intercâmbio internacional com vários centros nos Estados Unidos e Japão. A partir de 2000 teve o aporte da criação de outros laboratórios especializados mediante recursos de várias agências de fomento. No triênio de 2001-2003 recebeu nota 5 da Capes, em 2004-2006, 2007-2009 e 2010-2012 recebeu nota 6 na avaliação da CAPES.

A partir de 2010 reuniu também docentes permanentes da ortopedia e cirurgia cardíaca e constituiu o Programa de Cirurgia Translacional, com mestrado e doutorado acadêmicos. Em 2005-2006 teve uma experiência exitosa de Minter com a UNIVAS, seguida em 2008-2010 por um Dinter com a mesma instituição.

Desde o início do atual quadriênio em 2013, o Programa conta com 3 AC: Medição de deformidades osteoarticulares (com 2 LP), Qualidade como método de avaliação (com 4 LP) e Regeneração tecidual ecto e mesodérmica (com 4 LP). Essas 10 linhas de pesquisa estão bem distribuídas e são pertinentes às suas respectivas AC. Todas têm projetos de pesquisa vinculados e bem distribuídos. Apresenta ainda 11 disciplinas, todas relacionadas às AC e LP, com 4 de núcleo comum para pesquisa e 7 de suporte às LP, sendo que todas foram oferecidas nos quatro anos do período. Segundo a Proposta do Programa, além das Disciplinas do Programa os alunos cursaram Disciplinas

Ficha de Avaliação

obrigatórias determinadas pela Pró-reitoria de PG (ética, didática, estatística, etc.), mas que não estão incluídas na Plataforma Sucupira.

Todos os projetos de pesquisa (média de 90 em cada ano) são adequados e vinculados às LP, com artigos publicados. Em 86/87 (98,8%) projetos de pesquisa houve participação de discentes.

O Programa demonstra identificar um claro papel para o desenvolvimento de atividades acadêmicas em todas as áreas, particularmente no esforço de um planejamento para internacionalização, acompanhamento de egressos e novas atividades planejadas. Fornece uma lista de todos os egressos e informações sobre o destino acadêmico de vários, mas não refere uma sistemática para informação atualizada sobre esses egressos.

Os planos para desenvolvimento futuro são focalizados agora no incentivo a atividades de internacionalização, com alunos de Doutorado Sanduíche no Exterior e Pós-Doutorado, Programa de Ensino à Distância em Metodologia Científica e um novo Minter com a Universidade Santa Maria de Cajazeiras, na Paraíba, já aprovado. Não refere ter disciplina do programa oferecida em inglês, mas algumas atividades de seminários por videoconferência com instituições no exterior são realizadas em inglês.

Com relação à infraestrutura, o Programa conta com pelo menos 10 laboratórios próprios dos mais variados temas e de outros laboratórios da instituição para uso comum. Mais recentemente disponibilizou um novo Laboratório de Imagem em 3D, fundamental para a área. Conta ainda com uma estrutura de informática bem diversificada e adequada às necessidades e tamanho do Programa.

A proposta contém uma detalhada descrição de todos os laboratórios próprios disponíveis, equipamentos que os constituem, bem como sua origem histórica vinculada ao desenvolvimento do programa, além dos demais laboratórios e facilidades disponíveis ao programa por meio da instituição a que está vinculado, a UNIFESP. Além de laboratórios e biotério, o Programa demonstra ter recursos adequados para a formação de recursos humanos com instalações para ensino e pesquisa também adequadas, incluindo recursos de informática, audiovisual e gráficos. Essas características e os recursos de biblioteca, espaço físico, suporte de informática e a disponibilidade do hospital universitário e outros centros de atenção à saúde (Casa da Plástica, da Cirurgia de Mão, por exemplo) parecem garantir a sustentabilidade do Programa. Não são descritas ações de apoio institucional ao Programa na forma de disponibilidade de mais profissionais para recursos humanos em pesquisa, escritório de apoio científico (orçamentos, traduções, busca de financiamentos, relatórios científicos e financeiros, etc.) ou suporte para análise estatística.

A inserção de alunos em convênios internacionais envolvendo também os docentes e a produção acadêmica derivada está disponível mais detalhadamente para anos anteriores ao atual período de avaliação. Atualmente, para o período, descreve dois novos convênios internacionais onde se inserem docentes do programa e alunos de DSE, referindo um fluxo contínuo de DSE nos últimos 6 anos.

Não refere existência de programas assistenciais com projetos diretamente vinculados à pós-graduação, nem de projetos multicêntricos nacionais ou internacionais e apenas um projeto financiado pela iniciativa privada. As informações fornecidas pela lista de recursos arrecadados entre 2010 e 2017 permitem contabilizar outorgas no período de 2013 a 2016 (quadriênio em avaliação) no valor total aproximado de R\$2.218.000,00 para 5 DP, o que representa 40% do corpo docente com captação de recurso.

A avaliação ponderada dos subitens da Proposta do Programa permite classificar esse quesito como muito bom.

2 – Corpo Docente

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	10.0	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	20.0	Muito Bom
2.5. Proporção do corpo docente com importante captação de recursos para pesquisa (agências de fomento, bolsas de produtividade em pesquisa ou desenvolvimento tecnológico, financiamentos nacionais e internacionais, convênios, etc)	10.0	Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa conta com um corpo docente constituído por profissionais com formação na área cirúrgica, Cirurgia Plástica e Ortopedia, com inserção em todas as atividades do programa, atividades científicas e produção científica compatível. Não são explicitados critérios para a admissão de novos docentes.

O Programa teve 13 DP em 2013, 14 em 2014 e 12 em 2015 e em 2016, o que representa uma média de 12,75 DP por ano no quadriênio, todos em regime de dedicação integral. Não tem DC, o que é recomendado pela área.

Esses DP têm experiência na área, com projeção nacional e internacional para 86% deles (11/12,75), considerado muito bom pela área. Não atuaram como professores visitantes em outras instituições no exterior, mas 63% (8/12,75) deles mantiveram intercâmbios com produção científica, considerado muito bom. Cerca de 86% deles (11/12,75) têm consultoria técnico-científica, considerado muito bom. A totalidade dos DP teve atividades de editoria ou como revisores de periódicos científicos indexados, considerado muito bom. 3 DP orientaram 5 doutorados sanduíche (3/12,75=23,5%), e 5 DP orientaram pós-doutorado (13 para 5DP/12,75=40%), ambos considerados muito bom pela área. O índice h Scopus foi maior ou igual a 10 em 63% (8/12,75) dos DP, considerado bom pela área.

Essa dimensão do corpo docente tem sido adequada para as demandas do Programa para ensino na graduação e pós-graduação, orientação e pesquisa, sem dependência de DC. Essas atividades são exercidas pela totalidade dos DP, o que é considerado muito bom pela área. A proporção de DP que atuaram nos quatro anos do quadriênio $11/12,75=86,3\%$, também é considerado muito bom. No período a proporção de renovação do corpo docente foi de $2/14=14\%$.

A participação dos DP do Programa em atividades como docentes permanentes em outros PPG ocorreu de forma diferenciada ao longo do quadriênio. Em 2013 foram 10/13 DP (77%), em 2014 foram 11/14 DP (35,7%) e em 2015 e 2016 foram 3/12 DP (25%), uma média de 41% no quadriênio, o que excede o máximo de 30% admitido excepcionalmente pela área, mas com uma clara tendência de diminuição. Esse fato precisa ser ressaltado, embora o próprio Programa já tenha se dado conta, pelo risco de comprometer a dedicação desses DP a atividades do Programa. Todos esses DP, à exceção de um, estiveram credenciados no Programa de Mestrado Profissional da UNIFESP e o outro no Mestrado Profissional da UNIVAS.

A totalidade dos DP participou das atividades de formação (disciplinas e orientação) e de pesquisa, o que é

Ficha de Avaliação

considerado muito bom pela área.

O número médio de aluno de PG/DP é de 6,4 (327/12,75/4), considerado muito bom. A média de orientações de pós-graduandos por ano foi a seguinte: 1 DP teve 22 orientações, 2 DP com 11 orientações, 6 DP com 4 a 8 orientações e 3 DP com 2-3 orientações. Isso representa que 78,4% dos DP (10/12,75) tiveram mais de 3 orientações no quadriênio, considerado muito bom pela área. Entretanto, 01 DP, que atuou todo o quadriênio, teve apenas um aluno orientado. A produção bibliográfica de artigos foi compatível com o maior número de orientados dos DP. Por outro lado, o DP que menos orientou e titulóu, teve a menor pontuação na produção de artigos do Programa. A proporção de DP com < 2 alunos no quadriênio foi de 15% (2/12,75).

A proporção da produção científica com participação estrangeira avaliada em uma amostra dos artigos referentes ao ano de 2016 foi de 11%, considerado muito bom pela área.

No período são relatados ainda 5 DSE e 13 PD, o que excede o mínimo de 20% dos DP com esse tipo de atividade, considerado muito bom para a área.

A proporção de DP com participação em disciplinas e com orientação de estudantes de graduação em IC é de 100% dos DP, considerado muito bom pela área.

O Programa teve 26 IC em 2013, 39 IC em 2014, e 31 IC em 2015, e 1 IC referida em 2016, com média de 2 alunos de IC/ano/DP no quadriênio. Todos os DP orientaram IC. No período, houve 49 IC com bolsas de Órgãos de Fomento, sendo 11 FAPESP e 38 PIBIC/CNPq.

O informe sobre projetos financiados, docentes contemplados, valor, início da vigência não está bem especificado no relatório, permitindo uma avaliação parcial desse quesito. A proporção de DP que captaram financiamento foi de 40% (5/12,75), considerado bom pela área.

A proporção de DP com Bolsa PQ CNPq foi de 39% (5/12,75), considerado muito bom, sendo que 1/12,75 (8%) são bolsas PQ1, considerado bom para a área.

O quesito Corpo Docente avaliado pela ponderação dos respectivos subitens indica que a avaliação desse Programa é muito bom.

3 – Corpo Docente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo docente.	20.0	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.0	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: A porcentagem de discentes titulados no quadriênio em relação ao número de alunos matriculados no início ano mais novas matrículas para o Mestrado foi de 33,7%, considerado bom, e para o Doutorado foi de 20,8%,

Ficha de Avaliação

considerado muito bom. A relação entre titulação M/D foi de $60/31=1,93$, também considerado muito bom para a área.

A participação de discentes em atividades e estágios docentes vinculados ao seu projeto e LP é obrigatória e desempenhada pela totalidade dos alunos, considerado muito bom.

A taxa de Desligamento/Abandono do programa foi de 0,3% (1/135), considerada aceitável.

A porcentagem de DP cujos orientados tiveram tese ou dissertação defendida no quadriênio foi de 86% (11/12,75), considerado muito bom pela área. O número de titulados pela média dos DP no quadriênio foi $91/12,75=7,14/DP$, número considerado elevado e denotando uma grande produtividade de titulação dos DP.

A distribuição da atividade de titulação entre os DP foi de: 1 DP teve 25; 1 DP teve 11; 2 DP tiveram 9; 6 DP tiveram de 4 a 7; 2 DP tiveram 2; e 2 DP não tiveram orientação concluída (um que atuou todo o quadriênio e outro que atuou durante 3 anos).

A média do número de pontos referentes à produção discente no quadriênio, em relação ao número médio de docentes permanentes no período foi de 8915 pontos (em 200 artigos) $/12,75DP/4= 174,8$ pontos. Essa pontuação é considerada como muito bom pela área, ultrapassando inclusive os 100 pontos também recomendados para os programas nota 6 e 7.

A qualidade da PC discente com base no Webqualis periódicos da área foi: 11 A1; 23 A2; 45 B1; 61 B2; 34 B3; 8 B4; 15 B5; e 3 C, o que representa 39,5% (79/200) até B1, e 70% (140/200) até B2, considerado bom para a área.

O número de publicações de discentes e egressos pelo total de publicações no PPG foi de 65% (200/306), considerado muito bom pela área. A razão entre publicações com autoria Discente ou Egresso em relação ao número de titulados no quadriênio foi $200/91=2,2$, também considerado muito bom pela área.

A proporção de autoria discente com PC > B3 foi de $140/200=70\%$, considerado muito bom.

O tempo médio de titulação de Mestrado foi de 23 meses e mediana de 23 meses (com mínimo de 15 e máximo de 38), considerado muito bom, e do Doutorado a média é de 31,6 meses e mediana de 32 meses, (com mínimo de 12 e máximo de 47 meses), considerado muito bom.

O quesito Corpo Discente avaliado pelos quatro subitens acima pode ser classificado como muito bom.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	45.0	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	15.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: A produção total de artigos relatada para o período quadrienal foi de 306 artigos completos com participação de DP com a seguinte distribuição no Webqualis periódicos: 19 A1; 37 A2; 79 B1; 78 B2; 51 B3; 13 B4; 23 B5; e 6 C, sendo 135/306 (44,1%) em periódicos até Qualis B1, e 213/306 (69,6%) em periódicos até Qualis B2 ou superior

Ficha de Avaliação

O número de pontos obtidos pela divisão do total de pontos de todos os docentes permanentes pelo número de docentes permanentes do programa é de $13985 \text{ pontos} / 12,75 \text{ DP} = 1096 \text{ pontos} / \text{DP}$, considerado muito bom. A proporção dessa produção com colaboração internacional avaliada em uma amostra do ano de 2016 foi de cerca de 11%, superior aos 10% recomendados pela área para programas nota 6 ou 7.

O número de pontos atingidos por, pelo menos, 80% dos docentes permanentes foi de 380 pontos (11/12,75) por 86% dos DP, considerado muito bom. 3 DP (23%) não atingiram essa pontuação no quadriênio: 2 DP com 280 pontos e 1 com 340 pontos, correspondente aos mesmos DP com menor titulação no período.

Não são relatadas patentes no relatório deste programa, mas a produção técnica do programa é relevante.

A Produção Intelectual do Programa foi categorizada como muito bom pela avaliações dos subitens do quesito.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	15.0	Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Tem um importante papel na formação de RH para a docência e pesquisa que se reflete na região e no país pelo número de egressos vinculados a IES. Além disso, o caráter translacional, que adotou há alguns anos, tem reforçado sua meta de formar RH e desenvolver pesquisas que tenham um potencial maior de implementação prática e clínica de forma rápida e eficiente para a solução de problemas de saúde na área. O Programa também está inserido em atividades de importância social com atenção alargada e multiprofissional a queimados, a indivíduos que necessitam cirurgia de mão, etc., o que justifica o conceito muito bom ao programa nesse quesito.

O Programa mostra ter integração, incluindo seus DP e egressos, em múltiplas atividades na área da saúde, incluindo atenção, ensino e pesquisa. Já teve no passado a experiência de um Minter e um Dinter e agora está com aprovação para outro Minter com instituição de ensino superior no interior do Estado da Paraíba, cujo planejamento ocorreu dentro do presente quadriênio, o que deve seguramente contribuir para o desenvolvimento regional. Os alunos egressos destas duas experiências estão especificados na íntegra, bem como seus destinos, titulação e produção. Mas esta atividade não ocorreu durante o quadriênio em análise.

O site do Programa é bem estruturado, atualmente em português e inglês, contando com histórico, normas, evolução. Apresenta o conceito do período anterior, mas não todas as avaliações e suas respectivas fichas. Apresenta AC, LP, mas não os projetos relacionados. Tem informações e link para o currículo Lattes de todos os docentes, mas não para os discentes. Não são disponibilizados detalhes sobre as disciplinas, sobre projetos e cronograma dos alunos matriculados, sobre critérios de seleção do corpo docente e discente, sobre valores dos projetos com captação de recursos (disponível só até 2012, não atualizado), nem informações detalhadas sobre alunos de IC, DSE e PD.

A Inserção Social do Programa pode ser classificada como muito bom pelas características apresentadas nos subitens acima.

Ficha de Avaliação

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: A qualidade de preenchimento do relatório foi boa porém contém muitas informações de anos fora do período de avaliação e repetitivas.

Quesitos de Excelência

Atribuição de notas 6 e 7

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Nível de desempenho (formação de doutores e produção intelectual) diferenciado em relação aos demais programas da área; e desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área (internacionalização e liderança).	-	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Em relação à inserção nacional e, especialmente, internacional do programa podemos observar:

- Participação de DP em corpo editorial de periódicos internacionais muito qualificados;
- Intercâmbios e convênios nacionais e internacionais, promovendo a circulação de professores e alunos, com produção conjunta;
- Participação regular de alunos de doutorado em estágio sanduíche em instituições estrangeiras;
- Atuação de professores de instituições internacionais e nacionais no programa (palestras, bancas, cursos, atividades de pesquisa pós-doutoral);
- Participação qualificada e apresentação de trabalhos em eventos científicos internacionais de alto nível acadêmico;
- Captação de recursos financeiros para pesquisa de fontes nacionais/internacionais;
- Realização de estágios e pesquisas no país e no exterior com equipes estrangeiras, com produção conjunta;
- Realização de estágio pós-doutoral, preferencialmente com apoio de agências de fomento, com resultado para o programa e instituição;
- Percentual de docentes permanentes com bolsa de produtividade do CNPq acima da média dos programas da área;
- Participação relevante em organismos internacionais (direção, comissões ou conselhos);

Ficha de Avaliação

- Prêmios e distinções, nacionais e internacionais.
- Índice de internacionalização evidenciado pelo índice h Scopus dos DP do PPG;
- Cumpre com os requisitos da área para programa nota 6 de que pelo menos 70% dos DP devam ter atingido 700 pontos ou mais (72,7%) e ao menos 70% dos DP devam ter publicado 2 artigos Qualis A dentre os DP que atuaram todo o quadriênio (81,8%).
- Nível de desempenho diferenciado em relação aos demais programas da área
- Solidariedade com programas não consolidados
- Nucleação de novos programas no país
- Maior e mais qualificada produção científica da área

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Nota: 6

Apreciação

O Programa recebeu nota 6 na avaliação anterior, é um programa consolidado com área de concentração, linhas e projetos de pesquisa coerentes e consistentes.

O planejamento estratégico inclui metas com foco na produção científica e na internacionalização com excelência.

A infra-estrutura é própria e multi usuário com captação de recursos para manter os projetos em desenvolvimento e implementar novos projetos, além da disponibilidade de outras "facilities".

O corpo docente tem perfil de excelência, centrada especialmente no docente permanente com atividades na graduação, ensino e pós-graduação stricto sensu, com captação de recursos para pesquisa. A formação de recursos humanos é qualificada com eficiência e produção científica conjunta relevante.

Há inserção social e impacto regional do programa por meio de integração e cooperação com outros programas objetivando a inserção social.

Além dessas características de competitividade e excelência, apresenta de parâmetros bem definidos de inserção social e nucleação nacional, bem como indicadores concretos de internacionalização.

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
CARLOS TEIXEIRA BRANDT	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
JOSE GUILHERME CECATTI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
IRACEMA DE MATTOS PARANHOS CALDERON (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (BOTUCATU)
CLEBER DARIO PINTO KRUEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ANDY PETROIANU	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
JORGE EDUARDO FOUTO MATIAS (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
EDMUND CHADA BARACAT	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
LYDIA MASAKO FERREIRA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
DENISE DE FREITAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
JOSE JUKEMURA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARIA JOSE CARVALHO CARMONA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ALBERTO SCHANAIDER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
RICARDO DE CARVALHO CAVALLI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO)
MARCUS VINICIUS HENRIQUES BRITO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
RICARDO PIMENTA BERTOLLA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
ALBERTO AZOUBEL ANTUNES	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
IVAN TRAMUJAS DA COSTA E SILVA	Universidade Federal do Amazonas
DIOGO BENCHIMOL DE SOUZA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MARIA RIBEIRO SANTOS MORARD	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
DANIELA FRANCESCATO VEIGA	UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAI

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

As seguintes recomendações são sugeridas ao programa:

- Estimular a participação dos DP com objetivo de integração e cooperação em vistas ao desenvolvimento da PG.
- Estimular a ampliação dos DP com captação de recursos financeiros em agências de fomento, sobretudo internacionais.
- Melhorar a visibilidade do Programa com melhoria das informações disponibilizadas no site da internet.
- Estimular a inovação tecnológica.
- Manter estímulo progressivo a internacionalização.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

Ficha de Avaliação

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 6

Apreciação

A nota atribuída pela área está de acordo com os parâmetros de excelência definidos. Assim sendo, atribui-se a nota 6 ao programa.